

# 2 Tempo Comum

www.serradopilar.com

SERRA DO PILAR, 19 janeiro 2020

**Toda a terra te adora  
e canta o teu nome,  
Deus altíssimo!**

Inabalável nos céus está a tua palavra,  
A tua palavra é de sempre, para sempre,  
E a tua verdade para todas as gerações.

Dos teus desígnios tudo subsiste.  
Tu firmaste a terra e ela permanece,  
Porque todas as coisas te obedecem.

Irmãos:

“Hoje, amanhã e depois, devo seguir o meu caminho...” (Lc 13,33).

Por isso, “... começou a percorrer toda a Galileia, ensinando nas sinagogas, proclamando a *boa notícia* do Reino e curando entre o povo todas as doenças e enfermidades. E ao ver a multidão subiu e um monte e, depois de se ter sentado, os discípulos rodearam-no, e ele tomou a palavra e começou a ensiná-los: “Bem aventurados os *pobres em espírito* porque deles é o Reino dos Céus” (Mt 4,23). E toca a andar a correr mundo “por cidades aldeias, a anunciar Boa Notícia do Reino de Deus” (Lc 8,1).

quando “te chamei pelo nome  
e te dei um mapa e remos  
e fiz um aliança contigo e te escolhi  
foi para olhares em face os rostos desfigurados  
que nenhuma palavra ilumina

**Kyrie, eleison!**

ao entrar na aliança dos teus dias  
foi para seres enviado da esperança e da ternura  
que te escolhi e te sagrei  
irmão e irmã de toda a dor do mundo

**Christe, eleison!**

para saíres do labirinto da culpa e do farisaísmo  
te calcei os pés e te indiquei os caminhos do mar,  
o exílios das certezas, o amor do tempo e da eternidade

**Kyrie, eleison!**

(José Augusto Mourão)

Oremos (...)

Ó Pai,

foi na realidade da nossa Carne  
que o teu Filho Unigénito apareceu:  
o Filho do Homem entre os Homens,  
no meio do mundo dos mundos.

Que o seu conhecimento da Humanidade  
nos ajude a conhecê-lo a ele  
o sigamos e imitemos  
até nos identificarmos com Ele,  
na Unidade do Espírito Santo.

**Ámen!**

Leitura do Livro do Profeta Isaías (8,23b – 9,3)

Tal como, no passado, foi humilhada a terra [das tribos] de Zabulão e Neftali, [anexada pela Assíria,] assim no futuro será coberto de glória o caminho do mar, o Além Jordão, a Galileia dos pagãos. O povo que andava nas trevas viu uma grande luz; para aqueles que habitavam nas sombras da morte uma luz se levantou. Multiplicaste a sua alegria, aumentaste o seu contentamento. Eles rejubilam [agora] na tua presença, tal como se alegram os que fazem a colheita e os que repartem os despojos. Tu quebraste, como no dia de Madiã, o jugo que pesava sobre o povo, o madeiro que lhe pesava sobre os ombros e o bastão do opressor.

Canto responsorial (do Salmo 26)

**Mostra-nos, Senhor, o teu amor,  
manifesta a tua salvação!**

O Senhor é minha luz e salvação:  
a quem hei de temer?

O Senhor é protetor da minha vida:  
de quem hei de ter medo?

Uma coisa peço ao Senhor, por ela anseio:  
habitar na casa do Senhor todos os dias da minha vida,  
para gozar da suavidade do Senhor  
e visitar o seu santuário.

Leitura da Carta de Paulo aos Romanos (1,19-23)

De Deus pode reconhecer-se o que está à vista (até) dos pagãos, pois Deus lho manifesta. Com efeito, o que nele é invisível - o seu poder eterno e a sua divindade — tornou-se visível à inteligência [humana], nas suas obras, desde a criação do mundo.

Por isso não se podem desculpar. Tendo conhecido Deus não o glorificaram nem lhe deram graças, como a Deus é devido. Pelo contrário: tornaram-se vazios os seus pensamentos e obscureceu-se o seu coração

insensato. Dizendo-se sábios, tornaram-se loucos e trocaram a glória de Deus incorruptível por figuras representativas do homem corruptível, aves quadrúpedes e répteis.

### **Aleluia!**

Jesus proclamava o Evangelho do Reino  
e curava todas as doenças entre o povo!

### **Aleluia!**

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (Mt 4, 12-23)

Quando Jesus ouviu dizer que João Baptista fora preso, retirou-se para a Galileia. Deixou Nazaré e foi habitar em Cafarnaúm, terra à beira-mar, no território de Zabulão e Neftali. Assim se cumpria o que o profeta Isaías anunciara, ao dizer: *Terra de Zabulão e terra de Neftali, estrada do mar, Além Jordão, Galileia dos Gentios: O Povo que vivia nas trevas viu uma grande luz; para aqueles que habitavam na sombria região da morte, uma luz se levantou.* Desde então, Jesus começou a pregar: *Arrependei-vos, porque o Reino de Deus está próximo.* Caminhando ao longo do mar da Galileia, viu dois irmãos: Simão, chamado Pedro, e seu irmão André, que lançavam as redes ao mar, pois eram pescadores. Disse-lhes Jesus: *Vinde e segui-me, e farei de vós pescadores de homens.* Eles deixaram logo as redes e seguiram-no. Um pouco mais adiante, viu outros dois irmãos: Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João, que estavam no barco, na companhia de seu pai Zebedeu, a consertar redes. Jesus chamou-os, e eles, deixando o barco e o pai, seguiram-no. Depois começou a percorrer toda a Galileia: ensinando nas sinagogas, proclamando o Evangelho do Reino e curando todas as doenças e enfermidades entre o povo.

### **Aleluia!**

Homilia

Desde a discussão que teve com os “doutores do Templo” — “Filho porque fizeste isto? Não vês que eu e o teu pai andávamos aflitos à tua procura?” (Lc 2,46-48) — não sabemos nada de Jesus. Sabemos, sim, do que falámos há oito dias, o encontro com o primo João, no rio Jordão. A seguir “cheio do Espírito Santo, retirou-se do Jordão e foi levado pelo Espírito ao deserto, onde esteve 40 dias (Lc 4,1), mas logo “impelido pelo Espírito, voltou para a Galileia (4,14).

Imediatamente, se pôs a andar, a percorrer a sua terra, a Galileia.

Marcos foi — no Evangelho que escreveu, o mais pequeno dos 4 — o mais descritivo, muito narrativo, a explicar que Jesus foi e voltou, à beira-mar ou pelos montes, passando por aldeias, vilas ou campos...

“Depois de João ter sido preso, Jesus foi para a Galileia a proclamar o Evangelho de Deus” (1,14)... Entrou de seguida em Cafarnaúm onde foi à

Sinagoga (1,21), a seguir foi a casa de Simão e André (1,29); e, de madrugada, ainda escuro, levantou-se e foi para um lugar solitário (1, 35)...

Voltou depois a Cafarnaúm (2,1)..., saiu de novo para a beira-mar (2,13)..., num dia de sábado, indo Jesus através das searas (1,23)..., voltou à sinagoga (3.1), retirou-se para o mar (3,7), dali foi para a casa dos familiares (3,21) ...

“De novo começou a ensinar à beira-mar” (4,1)..., passou depois com os discípulos para a outra margem do mar (4,35)..., “e dali voltou à sua terra, Nazaré (6,1)”; na viagem, ele e os discípulos “foram então para um lugar isolado” (6, 30.32); depois, “aproximaram-se de Nazaré” (6,53) e andaram por “aldeias, cidades e campos” 6,56).

Partindo dali, Jesus foi para a região de “Tiro e Sídon” (7,24). “Tornando a sair da região de Tiro, veio por Sídon para o mar da Galileia, atravessando o território da Decápole” (7,31).

“Chegados a Betsaida” (8, 22), “partiu com os discípulos para as aldeias de Cesareia” (8,27); “seis dias depois tomou consigo Pedro, Tiago e João, só eles, e levou-os a um monte elevado...” (9,2).

Depois atravessaram a Galileia, sem que ninguém o soubesse; Jesus queria que ninguém o soubesse..., chegaram a Cafarnaúm (9,33)..., “saindo dali foi para a região da Judeia, para além do Jordão (10,1)...

Com tudo isto, “iam a caminho, subindo para Jerusalém... começou a dizer-lhes: ‘o Filho do Homem vai ser entregue aos sumo-sacerdotes e aos doutores da Lei, e eles vão condená-lo à morte e entregá-lo aos gentios. E hão de escarneçá-lo, cuspir sobre ele, açoitá-lo e matá-lo’” (10,32.34).

O evangelho de Marcos, que é o mais pequeno de todos, noticia estas 25 andanças feitas por Jesus.

Mateus dá notícia do mesmo; mas não é tão narrativo; é, sim, mais rico de doutrina. Veremos.

E a informação é melhor: “Tendo ouvido dizer que João Baptista fora preso, Jesus retirou-se para a Galileia. Depois, abandonando Nazaré, foi habitar em Cafarnaúm, cidade situada à beira-mar; ... A partir desse momento, Jesus começou a andar e a anunciar: “Convertei-vos, porque está próximo o Reino do Céu” (4,17).

“Caminhando ao longo do mar (4,18), ... começou a percorrer toda a Galileia, ensinando nas sinagogas, proclamando o Evangelho do Reino e curando entre o povo todas as doenças e enfermidades... e seguiram-no grandes multidões...” (4,23.25). E ao ver a multidão, subiu a um monte e, depois de se ter sentado, os discípulos rodearam-no, e ele tomou a palavra e começou a ensiná-los: “Bem-aventurados os *pobres em espírito* porque deles é o Reino dos Céus” (Mt 4,23).

**Caminhar à procura** dos que querem ouvir ou encontrar aquele que anuncia a **Boa Nova**, sobretudo aos **pobres**...

Mas que grande aula de Teologia Pastoral, esta de Marcos e Mateus!

Com as palavras que o papa Clemente escreveu na Carta que, no ano 96, enviou aos cristãos de Roma, oremos:

Que o Autor do Universo nos guarde neste Século à deriva,  
Ele, que nos chamou das trevas à luz,  
da ignorância ao conhecimento do seu nome luminoso!

**És o ungido de Deus, Senhor Jesus Cristo!**

Sê, ó Senhor, o nosso socorro e a nossa defesa,  
salva os oprimidos que vivem no meio de nós,  
levanta os caídos  
e mostra-te aos que te procuram,  
aos famintos, aos doentes, aos refugiados,  
bem como aos perdidos deste Século!

Purifica-nos com a tua Verdade toda pura  
e dirige os nossos passos,  
encaminhando-os na verdadeira santidade,  
que é a do coração!

Nestes dias violentos, dá-nos a concórdia e a paz,  
a nós e a todos os habitantes da Terra,  
tal como fizeste com os nossos pais,  
que te invocavam santamente na Fé e na Verdade!

A nós e aos nossos chefes e governantes,  
torna-nos dóceis ao teu nome poderoso e santo:  
é por ti que nos submetemos a eles,  
pois de ti receberam o poder que detêm!

Dirige, Senhor, e inspira os seus decretos  
segundo o bem e a justiça, que te agradam:  
exercem o poder no meio do povo  
com a maior das bondades,  
na paz e com mansidão!

E, agora, Senhor, já com palavras nossas,  
ajuda-nos a procurar e a construir  
a unidade que quiseste para a tua Igreja,  
integrada por todos os que acreditam no nome do teu Filho Jesus!

Ofertório

**Anunciaremos teu Reino Senhor!  
Teu Reino, Senhor!**

Reino de paz e de justiça!  
Reino de vida e verdade!

Reino de amor e de graça!  
Reino que habita em nós!

Reino que sofre violência!  
Reino que não é do mundo!

Reino que já começou!  
Reino que não terá fim!

Comunhão

**Todos os vossos caminhos  
são amor e verdade!**

Senhor, fazei-me conhecer os vossos caminhos  
e ensinai-me o rumo para vós.  
Senhor, conduzi-me para a vossa verdade;  
em vós espero sempre, meu Deus e Salvador.

Senhor, recordai a vossa ternura para conosco  
e a vossa eterna bondade.  
Senhor, lembrai-Vos de mim com misericórdia  
em nome da Vossa bondade, Senhor.

Após a comunhão

Vimos o mundo aceso nos seus olhos,  
E por os ter olhado nós ficámos  
Penetrados de força e de destino.  
Ele deu carne àquilo que sonhámos,  
E a nossa vida abriu-se, iluminada  
Pelas imagens de oiro que ele vira,  
Veio dizer-nos qual a nossa raça,  
Anunciou-nos a pátria nunca vista,  
E a sua perfeição era o sinal  
De que as coisas sonhadas existiam.  
Vimo-lo voltar das multidões  
Com o olhar azulado de visões  
Como se tivesse ido sempre só.

... ..

Sophia de Mello Breyner Andresen | "Poesia", 1944

Oração final

Oremos (...)

Dá, Senhor, à tua Igreja  
a solidez da Casa que edificaste  
sobre o Rochedo que é o teu Cristo:  
que os ventos contrários e as intempéries do Tempo  
nunca consigam derrubá-la  
nem torná-la *Abandonada* ou *Deserta*,  
como dizia hoje o Profeta na Liturgia.  
Que a tua Casa seja também lugar de grandes festas de casamentos,  
como apontaste no *sinai* de Caná.  
Por Jesus, teu Filho e nosso Irmão,  
na Unidade do Espírito Santo!  
**Ámen!**

Final

**Toda a terra te adora  
e canta o teu nome,  
Deus altíssimo!**

Inabalável nos céus está a tua palavra,  
A tua palavra é de sempre, para sempre,  
E a tua verdade para todas as gerações.

Aviso

Na próxima 5<sup>a</sup> feira, dia 23, a Oração semanal é no Torne, às 21h30.  
Faz parte do **Oitavário anual da unidade dos cristãos** que, este ano 2020, tem como tema “*Trataram-nos com invulgar humanidade*” (At 28,29)

Leitura diária

2<sup>a</sup>-feira: 1 Sm 15.16-23; Sl 49; Mc 2,18-22

3<sup>a</sup>-feira: 1 Sm 16,1-13; Sl 88; Mc 2,23-28

4<sup>a</sup>-feira: 1 Sm 17,32-33.37.40-51; Sl 143; Mc 3,1-6

5<sup>a</sup>-feira: 1 Sm 18,6-9;19,1-7; Sl 55; Mc 3, 7-12

6<sup>a</sup>-feira: 1 Sm 24,3-21; Sl 56; Mc 3, 13-19

Sábado: 2 Sm 1.1-4.11-12.19.23-27; Sl 79; Mc 3,20-21

<b>Contas de Dezembro 2019</b>		<b>Receitas</b>	<b>Despesas</b>
<b>Mês Anterior corrigido</b>		<b>-1467,36 €</b>	-
<b>Receitas Normais</b>			
Ofertórios Dominicais		<b>1237,40 €</b>	-
Casamentos e Batizados		<b>50,00 €</b>	-
Outras Ofertas		<b>259,30 €</b>	-
Ofertas Destinatários das Folhas		<b>270,00 €</b>	-
<b>Pessoal</b>			
Vencimento Presbítero		-	<b>480,00 €</b>
Subsídio de Transporte		-	<b>350,00 €</b>
<b>Serviços</b>			
Luz da Casa Pastoral			<b>23,70 €</b>
Água da Casa Pastoral			<b>14,31 €</b>
Despesa serviço comunidade		-	<b>400,00 €</b>
<b>Donativos</b>			
Oferta à Diocese		-	<b>0,00 €</b>
<b>Arrendamentos</b>			
Renda da Casa Pastoral		-	<b>400,00 €</b>
<b>Consumíveis</b>			
Contrato c/ Listopsis (15779 cópias P/B)-set,out,nov			<b>102,86 €</b>
Contrato c/ Listopsis (2477 cópias Cor)- set,out,nov			<b>146,24 €</b>
Contrato c/ Listopsis (fotocopiadora)-dez,jan,fev			<b>83,02 €</b>
Selos de Correio			<b>61,25 €</b>
Banco-manutenção de conta+disponibilidade cartão MB			<b>25,58 €</b>
20 Resmas de papel A4			<b>57,10 €</b>
Diversos		-	<b>9,30 €</b>
<b>Totais</b>		<b>349,34 €</b>	<b>2153,36 €</b>
<b>Saldo do mês</b>		<b>-336,66 €</b>	
<b>Saldo para Janeiro 2020</b>			<b>-1804,02 €</b>